

ENSAIO

Revista Cultural do Conservatório de Tatuí - Outubro/Novembro 2010 - Ano VI - nº 63 - Distribuição Gratuita



XXIII FETESP

Festival mostra o melhor das artes
cênicas dos estudantes paulistas

Encontro de Saxofonistas

Instrumentistas de nove países e dez
estados brasileiros em Tatuí

Teatro premiado

Com 'Rosa de Cabriúna', Cia. de
Teatro vence festival no RJ

Orquestra Sinfônica Jovem faz concerto de aniversário, dia 20



A Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí faz no próximo dia 20, a partir das 20h30 no teatro "Procópio Ferreira", sob regência do maestro Juliano de Arruda Campos, concerto que celebra o primeiro ano de seu reinício. A apresentação terá entrada franca com ingressos disponíveis antecipadamente de terça a sexta, das 15h às 19h, na bilheteria do teatro.

No programa, estão obras de Carl Stamitz – "Concerto para Flauta e Orquestra em Sol Maior Op. 29" -, que terá solo de Lucas Rodrigues da Costa; e de Ludwig van Beethoven - Sinfonia nº 1 em Do maior Op. 21.

Este será o 10º concerto da orquestra e, nele, o grupo apresenta sua primeira sinfonia de Beethoven. "Também teremos um concerto para flauta escrito por Carl Stamitz, compositor também alemão, que será executada pelo jovem solista Lucas Rodrigues da Costa que sai de dentro da orquestra após conquistar o direito participando de uma prova interna da orquestra", comenta o maestro Juliano de Arruda Campos. "Neste ano, ao longo destes dez concertos, apresentamos importante repertório para a formação dos nossos alunos. Do tradicional de orquestra sinfônica às composições escritas ou transcritas especialmente para a Orquestra

Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí por alunos da própria orquestra. Tivemos como convidados solistas alunos, solistas internacionais, professores, regentes convidados e alunos vencedores de concursos internos da escola que conquistaram o direito de solar conosco", destacou ele.

A Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí é constituída por instrumentos de sopros madeiras, metais, cordas, percussão e teclados que ensaiam duas vezes por semana em aulas extensivas às classes de instrumento. Formado por 50 alunos de diversas partes do Brasil e também de outros países, o grupo pedagógico tem desenvolvido intensa atividade na formação de repertório orquestral como desenvolvimento e aprimoramento na formação musical.

Com alunos em faixa etária de 12 a 25 anos, a aula de prática de conjunto – Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí – possibilita uma aplicação e ampliação dos ensinamentos adquiridos individualmente e aplicados no coletivo, melhorando e desenvolvendo conteúdos importantes de valores e conhecimentos musicais dentro de conceitos de disciplina, hierarquia, concentração, controles técnicos do instrumento como afinação, timbres, equilíbrio.

EXPEDIENTE

GOVERNO DE SÃO PAULO

Governador do Estado
Alberto Goldman

Secretário de Estado da Cultura
Andrea Matarazzo

Coordenadora da Unidade de Formação Cultural
Carla Almeida Carvalho

Jornalista Responsável

Deise Juliana de Oliveira - Mtb 30803
(comunica@conservatoriodetatu.org.br)

Analista de Marketing

Fernanda Ap. Sancinetti
(marketing@conservatoriodetatu.org.br)

Programador Visual

Paulo Rogério Ribeiro
(pribeiro@conservatoriodetatu.org.br)

Fotógrafo

Kazuo Watanabe

Ensaio Magazine é uma publicação do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 - Seção I.

Este informativo foi produzido para distribuição gratuita, financiado por meio de apoio cultural de empresas e parceiros cujos anúncios estão publicados nas páginas seguintes.

Tiragem: 3.000 exemplares

Rua São Bento, 415 - Tatuí, SP - CEP 18270-820
Informações: (15) 3205-8444
www.conservatoriodetatu.org.br

Redes Sociais



Realização



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Associação de Amigos do
Conservatório de Tatuí
Organização Social da Área de Cultura



CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL
"DR. CARLOS DE CAMPOS" - TATUÍ

SPVIAS



24 horas com você!

Serviço de Atendimento ao Usuário

0800 703 50 30

www.spvias.com.br

Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí recebe Marian Sobula

Concerto em homenagem aos 200 anos de Chopin terá presença da vice-cônsul da Polônia Joanna Pliszka e regência de Roberto Tibiriçá



A Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí faz no próximo dia 30 de outubro, às 20h30, único concerto sob regência de Roberto Tibiriçá e com solos de Marian Sobula, pianista polonês.

No repertório, obras de Chopin, em homenagem aos seus 200 anos de nascimento. A apresentação terá a presença de autoridades, entre elas a da Vice-Cônsul da Polônia Joanna Pliszka.

O solista especial da noite, Marian Sobula, é um dos mais talentosos pianistas de sua geração. Formado pela Academia de Música da Polônia em 2005 sob orientação de Andrzej Pikul e na Accademia di Santa Cecilia em Roma tendo como professor o eminente Sergio Perticaroli, ele também teve aulas com Arie Vardi, da Hochschule Fur Musik Und Theater, de Hanover.

Marian Sobula recebeu diferentes prêmios, entre eles o primeiro lugar no “Yamaha Music Foundation Competition”, em Bydgoszcz (Polônia, 2005); no International Piano Competition em Valladolid (Espanha, 2005) e no 47th Award “Citta di Treviso” (Itália, 2003, 2004). Também é um dos premiados no “Maria Canals Piano Competition”, em Barcelona, em 2001. Em 2007 ele recebeu o prêmio especial no International Music Competition “Dr. Luis Sigall”, em Vina Del Mar, no Chile. Também coleciona prêmios da Unesco, Ministério da Cultura da Polônia, Governo Italiano, entre muitos outros.

Conservatório de Tatuí inscreve para Festival ‘Raiz e Tradição’

O Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí está com inscrições abertas para o “Raiz e Tradição”, uma das ações realizadas pelo Governo de São Paulo no Festival de MPB de Tatuí. As inscrições devem ser enviadas pela secretaria ou departamento de cultura de cada município do Estado de São Paulo até o dia 21 de outubro. Os vencedores receberão troféus e prêmios em dinheiro.

Realizado com apoio da Prefeitura de Tatuí por meio da Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte, Lazer e Juventude, o evento acontecerá nos dias 7, 14 e 21 de novembro, sempre a partir das 16h, na Concha Acústica “Spartaco Rossi”. Serão duas fases distintas – duas semifinais e uma final –, com objetivos de proteger e difundir as manifestações da tradição, da memória e da diversidade cultural do interior paulista, em caráter competitivo.

O Festival Raiz e Tradição estimula

a difusão do Cururu do Estado de São Paulo, visando a integração, intercâmbio e conagração entre os cururueiros, multiplicação do conhecimento, divulgação da cultura popular de raiz do Estado de São Paulo e do gênero como forma legítima de expressão da raiz da música brasileira, a ser preservada em nome das legítimas e ricas manifestações populares.

Cada município do Estado de São Paulo deverá ser representado na disputa por apenas uma dupla, escolhida a critério de sua Secretaria ou Departamento de Cultura. A comissão organizadora selecionará oito duplas que vão disputar, em dois grupos distintos, duas semifinais. Quatro duplas disputarão a final, no dia 21 de novembro. Em todas as etapas serão avaliados itens como “baixão (abertura)”, “interpretação”, “afinação”, “ritmo e entrosamento com o violeiro” e “presteza na resposta e na sequência

do tema sorteado/ respeito ao tempo delimitado”.

As quatro duplas finalistas receberão ajuda de custo no valor de R\$ 500 cada uma. A dupla campeã receberá prêmio de R\$ 1.000. As que ficarem em segundo, terceiro e quarto lugares receberão, respectivamente, prêmios nos valores de R\$ 800, R\$ 600 e R\$ 400. Todas as duplas receberão, ainda, troféus. Um troféu especial, nomeado “Noel Mathias” (cururueiro destacado falecido recentemente), será entregue a um destaque individual do evento.

Além dos cururueiros, o festival receberá atrações especiais nos três dias de sua realização.

Dividido em três atividades distintas, o Festival de MPB de Tatuí contempla a valorização do cururu, manifestação folclórica bastante presente em São Paulo, e, além disso, conta com o Certame da Canção e o Painel Instrumental.

Encontro de Saxofonistas: nove



Clássicos do Choro Brasileiro [Você é o solista!]



Conheça a coleção de songbooks play-along dedicados aos grandes compositores de choro. Cada songbook vem acompanhado de encarte de partituras (para flauta, clarinete, sax soprano, alto, tenor e bandolim) + CD com choros executados de 2 maneiras: por solistas e só com acompanhamento para você ser o solista!



www.ChoroMusic.com.br

países e dez estados brasileiros

O Encontro Internacional de Saxofonistas do Conservatório de Tatuí nunca foi tão internacional quanto em sua quarta edição, realizada no mês de setembro. O evento recebeu cerca de 150 inscritos e mais de 30 artistas, que participaram de 20 atividades diferentes entre palestras, recitais, masterclasses, workshops e concertos. Os instrumentistas representaram nove países - Brasil, Chile, Paraguai, França, Holanda, Peru, Costa Rica, Argentina e Uruguai - e dez estados brasileiros, além do Distrito Federal.

A heterogeneidade dos participantes foi reflexão da programação, que contou com concertos essencialmente eruditos, como os da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, com solos de Arno Bornkamp e Saxofonia Quarteto de Saxofones; e o da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, que teve como solistas Miguel Villafruela e o Quarteto 4Mil. Mas houve, ainda, espaço para ritmos latinos - apresentados principalmente pelo Quinteto SonSax, da Costa Rica - e música popular, como no show da Big Band do Conservatório de Tatuí, que teve como solistas Ademir Jr. e Marcelo Coelho. Dentro das apresentações abertas ao grande público, também foram destaque a Mostra de Saxofones, que recebeu grupos talentosos antes dos concertos principais, no foyer do Teatro Procópio Ferreira, e os recitais de Miguel Villafruela e Cristiane Bloes; do quarteto argentino 4Mil; além

do pocket show de Mauro Senise, acompanhado de Adriano Contó, Rodrigo Marinonio e Sérgio Frigério. Os workshops dissecaram o instrumento na América do Sul, na América Central e no Brasil em palestras de Miguel Villafruela, Quarteto SonSax, Erik Heimann Pais e Emiliano Barri. A música popular brasileira foi o tema central do workshop de Zé Canuto. Marcelo Coelho falou sobre improvisação e Pedro Bittencourt enfocou os repertórios para saxofones e eletrônicos. As atividades coordenadas por Arno Bornkamp também foram destaques. Além do masterclass, que atendeu a quatro instrumentistas selecionados dentre os inscritos, o saxofonista abriu sua palestra sobre a música de Jacob Ter Veldhuis com a execução da obra "The Garden of Love".

Ao final do encontro, os participantes destacaram não somente a sensação de união de saxofonistas da América do Sul e Centro América, como também a difusão do instrumento e, ainda, de suas possibilidades.

"A proposta do encontro é mostrar a variedade do saxofone, que é um instrumento múltiplo. Só o saxofone sozinho já é uma família de instrumentos", disse Pedro Bittencourt.

"O festival é fantástico e acontece num momento importante porque o saxofone ainda é muito pouco conhecido na América Latina. Infelizmente, ainda estamos atrasados

no sentido de conhecer o verdadeiro saxofone, um instrumento presente na música popular e erudita. Um festival deste tipo está mostrando que a América Latina pode e deve ser reconhecida nesse segmento", disse Miguel Villafruela.

A união dos solistas com os grupos do Conservatório de Tatuí rendeu, em todas as situações, vários elogios. Marcelo Coelho, por exemplo, assumiu estar realizando um sonho. "Sempre sonhei em estudar no Conservatório de Tatuí mas nunca tive a oportunidade. Estar aqui, solando à frente desta Big Band, que é uma das preciosidades da casa, é algo que definitivamente me emociona", disse ele.

Criado em 2004, o Encontro Internacional de Saxofonistas integra a série de encontros programados pelo Conservatório de Tatuí para o aperfeiçoamento e capacitação em instrumentos específicos. Nele, centenas de saxofonistas entre profissionais, estudantes e amadores, provenientes do Brasil e exterior, se inscrevem e têm a oportunidade de, durante três dias e quatro noites, vivenciar amplamente, diversos contextos pedagógicos e artísticos, além de estilos e abordagens musicais variadas por meio de shows, recitais, concertos, workshops, mostras, exposições, entre outros, motivados sempre pela presença de renomados saxofonistas do cenário nacional e internacional.

RESERVE
Palhetas Premium para Saxofone

RICO
RESERVE
ALTO SAXOPHONE
5 REEDS 3.0

RICO
RESERVE
TENOR SAXOPHONE
-RESERVE 2007-
5 REEDS

RICO
RESERVE
SOPRANO SAXOPHONE
-RESERVE 2003-
5 REEDS

RICO
RESERVE
BARITONE SAXOPHONE
5 REEDS 4.5

MUSICAL EXPRESS
WWW.MUSICAL-EXPRESS.COM.BR
DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO BRASIL

RICO
The World's Most Popular Reed

Aluno de piano vence concurso nacional



O estudante Felipe de Souza, aluno de piano da professora Cristiane Bloes, foi premiado no VIII Concurso Nacional de Piano “Edna Bassetti Habith”, em Curitiba. Com 15 anos de idade, ele foi um dos candidatos mais jovens do seu turno – ele concorreu pelo terceiro turno, com candidatos de 15 a 18 anos. Felipe de Souza foi o único aluno a representar o Conservatório de Tatuí no concurso que obteve o terceiro lugar. O prêmio foi concorrido por candidatos de vários estados: Santa Catarina, São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraná, de 9 a 12 de setembro, na cidade de Curitiba. Pela colocação, ele recebeu prêmio em dinheiro e certificado. Felipe de Souza é um dos alunos mais premiados da área de piano.

Cinco alunos premiados no Concurso de Educação Musical



Cinco alunos foram premiados no I Concurso Interno da Área de Educação Musical, voltado à Prática Infantil de Música em Conjunto – Flauta Doce. Realizado no dia 28 de setembro, ele focou o trabalho de R. Schumann. Na primeira colocação foi premiada Gabriela Taveira Benfica. Também foram premiados Lucas Alves da Silva, Ana Laura Firmino, Daniele de Lara Campos e Giovana Cristina dos Santos Miranda. O concurso foi organizado pela professora Darli Paulillo, também coordenadora da área, com objetivo de incentivar o hábito do estudo instrumental nos alunos e prepará-los para provas, testes ou exames diante de banca examinadora.

Todos os classificados receberam medalhas, certificados e prêmios como livros, CDs e brindes do Conservatório de Tatuí.

Recital no MASP



Os alunos de violão erudito Marcellly Rosa e Paulo Rochel realizaram no dia 2 de outubro um recital no MASP, em São Paulo. A apresentação ocorreu dentro da série “Violão no MASP”, coordenada por Henrique Pinto. Além do duo formado por alunos do Conservatório de Tatuí, apresentam-se neste mês: o Quarteto Guit’ars, Gerald Abiton e Ezequiel Piaç.

Banda na Argentina



A Banda Municipal de Laranjal Paulista, formada por diversos alunos e ex-alunos do Conservatório de Tatuí – entre eles o maestro Fulvio Ferrari – participou em setembro do 6º Encontro de Bandas de Música, realizado em Córdoba, Argentina. Mais de 6 mil pessoas participaram do evento. A atividade teve início com um desfile de 150 músicos de bandas argentinas, além dos músicos especialmente convidados do Brasil.

Intercâmbio em Portugal



A aluna Susan Grey, do 2º ano de Canto Popular (área MPB&Jazz do Conservatório de Tatuí), da professora Andrea dos Guimarães, foi contemplada com a bolsa de estudos luso-brasileira do Santander Universidades e fará intercâmbio na Faculdade de Música da Universidade de Évora - Portugal. Susan também cursa Licenciatura em Educação

Musical na Unesp (Universidade Estadual de São Paulo) e permanecerá em Portugal durante seis meses.

Recital em São João da Boa Vista



O pianista Benedicto Gurgel Júnior e o flautista Leonardo Faria, ambos professores do Pólo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo, realizaram recital no Teatro Municipal de São João da Boa Vista no último dia 19 de setembro. No recital, o duo apresentou obras de J. S. Bach, G. Fauré, Pattápio Silva, G. Enesco, O. Lacerda e J. Mouquet. O duo apresenta-se regularmente com o intuito de divulgar o repertório camerístico para flauta e piano por todo interior do Estado de São Paulo. Esse recital foi um dentre tantos já realizados pela região de Rio Pardo.

Aulas técnicas em Rio Pardo

Os alunos do Pólo Avançado do Conservatório de Tatuí na cidade de São José do Rio Pardo participarão de atividades pedagógicas no próximo dia 14 de outubro com professores de Tatuí. Os professores Luis Carlos Morales Sanches (piano) e Luis Marcos Caldana (percussão) organizarão masterclasses e aulas técnicas ao longo do dia.

Ex-alunos de artes cênicas no Rio de Janeiro

Três ex-alunos de artes cênicas do Conservatório de Tatuí estão estreando trabalhos no Rio de Janeiro. Bianco Marques, Kaline Leigue e Ângela de Oliveira atuam na equipe de “Nasce uma Cidade”, espetáculo que será apresentado em Barra Mansa. O projeto envolve todas as forças criativas do município em um grande espetáculo de rua que conta a história da cidade. “Envolvemos um grande coro de atores, um grupo de percussão popular, um quinteto de madeiras, uma orquestra sinfônica, balé de câmara, capoeira, jongo, seresteiros, escola de samba, alunos de teatro das escolas, um coral de senhoras, entre outros grupos”, contou Bianco,

fluminense que, após se formar em Tatuí, regressou para sua cidade e vem trabalhando com teatro e música. “Acredito no desenvolvimento da arte no interior, e estamos trabalhando muito por esse objetivo. Este projeto é uma grande vitória nesse sentido”, acrescentou. A estreia será no dia 16 de outubro, às 15h.

2º Fórum de Trombonistas acontece no Ceará

Será realizado nos dias 16 e 17 de novembro, no Centro Dragão do Mar, o 2º Fórum de Trombonistas. Com o tema “O Universo do Trombone”, o evento visa a reunir músicos trombonistas e instrumentistas afins que atuem no Estado sejam eles estudantes, amadores e profissionais apresentando-lhes o Universo do Trombone como instrumento de câmara e outras formações, do tipo erudita e popular. Oficinas serão ministradas pelos professores Sandoval Moreno, Gilvando Pereira e Ranilson Bezerra.

Professor premiado no FAMPOP



O professor de guitarra Gê Tock (MPB&Jazz) foi o grande vencedor do FAMPOP (Festival de Música Popular Brasileira de Avaré), na categoria instrumental, com a composição “Na Canção do Vento”. A obra foi defendida no festival por ele, acompanhado de Sérgio Frigério, Eron Guarnieri (ex-aluno do Conservatório de Tatuí) e João Casemiro (aluno de bateria de MPB/Jazz). A FAMPOP deste ano teve como patrono o cantor e compositor Caetano Veloso.

Tatuí recebe Piano Brasil VI, com Miguel Proença



Atingindo a marca de mais de 100 concertos em cerca de 70 cidades, Piano Brasil é uma das mais bem sucedidas e longevas programações da música erudita brasileira em todos os tempos. No dia 24 de outubro, o show chega ao teatro “Procópio Ferreira”, do Conservatório de Tatuí, uma das 20 cidades a recebê-lo em 2010. Patrocinado pelo Sesi Nacional, Randon, CEEE e apoio da Lei Federal de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura, o projeto vem atingindo altos índices de aceitação por parte do público e da crítica, levando as obras do repertório erudito brasileiro e internacional a diferentes cidades. Em Tatuí a apresentação acontecerá em horário diferenciado: a partir das 18h.

Além de Tatuí, o recital passou por Aracaju (SE), Belém (PA), Brasília (DF), Campo Grande (MS), Cordeiro (RJ), Curitiba (PR), Goiânia (GO), Jundiá (SP), Juiz de Fora (MG), Manaus (AM), Maringá (PR), Natal (RN), Nova Friburgo (RJ), Recife (PE), Salto e Santos (SP), Teresópolis (RJ), Uberaba e Uberlândia (MG).

O Projeto Piano Brasil iniciou-se em 2005, quando esteve em 13 cidades brasileiras, com Miguel Proença fazendo os

recitais de lançamento da coletânea Piano Brasileiro, editada pela Gravadora Biscoito Fino. O grande sucesso da tournée levou a confirmação de mais concertos para os anos subseqüentes e o projeto chega agora ao seu sexto ano.

Pelo sucesso da turnê, Miguel Proença recebeu o Prêmio Destaque Empresarial do Sul 2006, concedido pela revista Destaque Gaúcho, o Prêmio Líderes e Vencedores, concedido pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, Prêmio Cidadão Integração em 2008, concedido pela Câmara de Vereadores de Porto Alegre/RS e o Prêmio Joaquim Felizardo em 2009 concedido pela Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre/RS.

Pelo conjunto de sua obra, Miguel também foi recentemente indicado para fazer parte da “Wall of Fame” da Steinway&Sons, a mais importante fábrica de pianos do mundo.

Natural de Quaraí, Rio Grande do Sul, e radicado no Rio de Janeiro, Miguel Proença já atuou em todos os Estados brasileiros e diversos países da Europa, Ásia e Américas, como camerista e solista. Como camerista fez duos com Salvatore Accardo, Jean-Pierre Rampal, Leonard Rose, Paul Tortelier, Arto Noras, Janos Starker, entre outros.

Lançou inúmeros CDs de repertório internacional pelo Selo Vox Classics, Alemanha, com Sonatas de Schubert e Chopin e pelo Selo M.A Music International, o CD Brazilian Impressions. Exerceu cargos de Diretor da Sala Cecília Meireles, Diretor da Escola de Música Villa-Lobos e Secretário Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e foi diretor artístico do Teatro do SESI-RS, durante dez anos. Doutor em Música pela Escola Superior de Música de Hannover, faz parte do corpo docente do Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.



Instrumentos Musicais

‘Música ao alcance de todos’

Nacionais e Importados, Novos e Usados, Acessórios em Geral
Venda, Compra, Troca e Consignação
Reforma e Consertos

XXIII Fetesp recebe mais de 4 mil pessoas

Teatro de Rua é o principal destaque da Mostra Paralela, que transforma Praça da Matriz num grande palco

Ao celebrar sua 23ª edição, o Fetesp (Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo) voltou a destacar as artes cênicas produzidas por estudantes paulistas. O evento, realizado pelo Governo de São Paulo por meio do Conservatório de Tatuí em parceria com a Prefeitura local por meio da Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte, Lazer e Juventude, foi dividido em duas grandes Mostras - a Principal e a Paralela. Num período de oito dias - de 10 a 17 de outubro -, cerca de 40 atividades foram promovidas, recebendo um público de cerca de 4 mil pessoas.

Foram oficinas, debates e apresentações de espetáculos teatrais no teatro “Procópio Ferreira” e, ainda, no Centro Cultural Municipal e na Praça da Matriz – onde residiu um dos pontos altos do festival.

Na edição de 2010 foram mantidas as mostras Principal e Paralela, além do debate público e das oficinas. Com exceção das oficinas, que exigiram inscrição prévia e triagem dos candidatos, todas as demais atividades foram abertas ao público. No Centro Cultural Municipal e na Praça da Matriz as apresentações foram gratuitas. Já no teatro “Procópio Ferreira”, os espetáculos da Mostra Principal tiveram ingressos vendidos a R\$ 2, com renda destinada à ações assistenciais.

Os espetáculos da Mostra Principal foram selecionados dentre diferentes produções inscritas, de todo o Estado de São Paulo. No palco do teatro “Procópio Ferreira” estiveram peças de escolas municipais, públicas, particulares e técnicas. Cada apresentação teve seu devido cuidado.

A abertura do festival esteve a cargo de “A Casa Verde”, montagem de Francisco Carvalho, da Célia Helena Teatro Escola. O grupo de São Paulo foi elogiado pelo público pela qualidade técnica e ousadia na adaptação do conto “O Alienista”, de Machado de Assis.

Também apresentaram-se atores da Fundação das Artes de São Caetano do Sul, que trouxeram ao palco a peça “Teatragem”, uma comédia que caiu nas graças do público e destacou

Guimarães Rosa e Shakespeare.

Na terceira noite da Mostra Principal, o palco foi do grupo do Colégio Singular, de Santo André, que apresentou “Dorian Gray: Cones & Bastonetes”, que vem participando do festival há mais de oito anos. Outro grupo que também retornou ao palco local foi o da escola “Maria Augusta de Ávila”, de São Paulo, que apresentou “Voando para o Alto”, uma releitura emocionante do livro “Fernão Capelo Gaivota”, de Richard Bach.

A ousadia do grupo de estudantes do Colégio Santo Antonio de Lisboa, de São Paulo, foi o ponto alto da montagem de “Romeu e Julieta”. O espetáculo inovador acrescentou ao clássico do amor impossível uma dose de rock.

A Mostra Principal recebeu ainda “A Hora e Vez de Augusto Matraga”. Foi a primeira participação dos atores do Núcleo de Vivência Teatral - Centro de Educação, Artes e Cultura “Professora Jane Cosenza”, de Iracemópolis. Um detalhe: os atores têm, em média, nove anos de idade.

O Teatro Escola Macunaíma apresentou “A Cozinha”, de Arnold Wesker. E, para encerrar a Mostra Principal, o Grupo de Teatro Jovem do Conservatório de Tatuí apresentou “O Primeiro Vôo de Ícaro”.

Os debates, neste ano coordenados por Moacir Ferraz de Carvalho Filho, ocorreram no dia seguinte ao da apresentação. Já as oficinas foram ministradas por Luis Louis, Monica Montenegro, Reinaldo Renzo e Roberto Gill Camargo.

Segundo Carlos Ribeiro, coordenador do Fetesp, o evento reuniu trabalhos muito heterogêneos em sua programação, “tanto em termos estilísticos, quanto em termos de propostas pedagógicas”. “Tivemos escola de ensino fundamental e médio, mantida pelo Estado, que usa o teatro como ferramenta para a formação de seus alunos; escola de ensino fundamental e médio, particular, que investe no teatro como ferramenta e cujos trabalhos estão sempre comprometidos com a pesquisa de linguagem e criação de

dramaturgia; iniciativas particulares de artistas ligados à classe teatral nas quais o teatro é o próprio objeto da formação, tendo por objetivo capacitar profissionalmente seus alunos; e iniciativa municipal”, disse ele.

Teatro na Rua

A Mostra Paralela foi totalmente reestruturada neste ano. Depois de, por dois anos, contar com apresentações em uma lona na praça Paulo Setúbal, ela esteve quase que totalmente voltada ao Teatro de Rua - resultado do enorme sucesso da primeira apresentação do gênero dentro do festival no ano passado, pelo Grupo Pavanelli.

Em 2010, cinco espetáculos foram apresentados na Praça da Matriz e dois no teatro do Centro Cultural Municipal. Na Praça da Matriz, foram apresentados “Sacra Folia” (Cia. de Teatro Acidental), “A Festa da Rosinha Boca Mole” (Mamulengo da Folia), “Canteiro” (Cia. dos Inventivos), “O Moço que Casou com Mulher Braba” (Trupe Koskowsick), “O Básico do Circo” (Núcleo Pavanelli de Teatro de Rua) e “Ser Tão Ser - Narrativas da Outra Margem” (Grupo Buraco D’Oráculo). No Centro Cultural, foram apresentados “Linhagens” (Grupo Pró-Oposição) e “Mahagonny” (Cia. de Teatro Acidental).

Os espetáculos de teatro de rua foram acompanhados por um público que habitualmente não frequenta o teatro “Procópio Ferreira”. “O teatro pode ser feito em qualquer lugar. Teatro é isso: interação com o público. Temos de lidar com imprevistos e a interação acaba sendo maior”, destacou Marcos Pavanelli.

No encerramento do XXIII Fetesp, o coordenador Carlos Ribeiro agradeceu às realizações lideradas pela diretoria do Conservatório de Tatuí. “Tivemos muitas melhorias, desde a contratação oficial dos profissionais até a criação da Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí. Estamos numa nova fase das artes cênicas em Tatuí, o que é um resultado do trabalho de muitos envolvidos”, destacou ele. Na mesma noite, foram realizadas as entregas de certificados aos grupos participantes.



O Primeiro Vôo de Ícaro



Ser TÃO Ser - Narrativas da Outra Margem



Teatragem



Sacra Folia



Mahagonny



O Básico do Circo



Linhagem



A Casa Verde

A Hora e Vez de Augusto Matraga



O Moço que Casou com a Mulher Braba



Canteiro



Romeu e Julieta



Voando para o Alto



A Cozinha



A Festa da Rosinha Boca Mole



Dorian Gray: Cones e Bastonetes

Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí vence Festival de Teatro do Rio

'Rosa de Cabriúna' fatura dez indicações e cinco prêmios, entre eles o de melhor espetáculo do festival



O espetáculo “Rosa de Cabriúna”, da Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí, grupo mantido pelo Governo de São Paulo, foi o grande destaque na premiação do XVII Festival de Teatro do Rio, encerrado no dia 23 de setembro, no auditório da Universidade Veiga de Almeida, na Barra da Tijuca. A Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí recebeu cinco prêmios nas categorias de melhor cenário, atriz, ator coadjuvante, direção e melhor espetáculo pelo júri oficial. O grupo foi indicado a nove das 11 categorias premiadas.

A Cia. Plágio de Teatro, de Brasília/DF, ficou com três prêmios pela peça “Cru” nas categorias de melhor texto, ator e figurino. “O Avarento”, do Grupo Farsa, de Porto Alegre/RS, conquistou dois prêmios: melhor atriz coadjuvante e melhor espetáculo pelo voto popular. O espetáculo “Oríre – Saga de um herói que confrontou a morte”, do grupo carioca Instituto de Desenvolvimento Cultural, ficou o prêmio de melhor iluminação do festival. Todos receberam troféus criados pelo artista plástico Jorge Salles.

O Festival de Teatro do Rio é promovido pelo Centro Cultural da Universidade Veiga de Almeida e sua 17ª edição aconteceu de 14 a 21, na Casa de Cultura Laura Alvim. Sete espetáculos foram selecionados de cerca de 100 inscrições recebidas de espetáculos de todo o país. A cerimônia de entrega de prêmios foi precedida por uma apresentação da “Cia Unidançaarte” que executou uma coreografia para a música de abertura do seriado “A grande família”, que tem no elenco Marieta Severo, atriz homenageada neste festival.

A premiação contou com a participação do reitor da Universidade

Veiga de Almeida, Mario Veiga de Almeida Filho, que entregou o prêmio de melhor espetáculo pelo júri oficial (Rosa de Cabriúna) para a representante do Conservatório de Tatuí. A diretora do Festival Maria Anunciata de Almeida entregou o prêmio de melhor espetáculo escolhido pelo público. As duas produções receberam prêmio em dinheiro - R\$ 2 mil para cada. A atriz e diretora Sura Berditchevsky, o figurinista e cenógrafo Pedro Sayad e o escritor e diretor Sergio Fonta, membros do júri, também participaram da entrega dos prêmios.

A Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí, envolvida com os ensaios de “Vereda da Salvação”, próximo espetáculo a ser estreado pelo grupo, não pode comparecer à noite de premiação. A instituição foi representada pela gerente de comunicação Deise Juliana de Oliveira, que recebeu os prêmios em nome dos artistas e do Conservatório de Tatuí. “É com muito orgulho e muito prazer que represento esta Cia. de Teatro nesta noite de premiação. O grupo vem trabalhando com determinação há muitos anos e esses prêmios só comprovam esse trabalho. Obrigada a todos pelo reconhecimento”, disse ela.

Os premiados

Melhor cenografia: Jayme Pinheiro (“Rosa de Cabriúna”); melhor figurino: Cinthia Carla (“Cru”); melhor iluminação: Jorginho de Carvalho (“Oríre”); melhor atriz coadjuvante: Lúcia Bendati (“O Avarento”); ator coadjuvante: Carlos Doles (“Rosa de Cabriúna”); melhor texto: Alexandre Ribondi (“Cru”); melhor atriz: Dalila Ribeiro (“Rosa de Cabriúna”); melhor ator: Chico Santana (“Cru”); melhor diretor: Carlos Ribeiro (“Rosa de

Cabriúna”); melhor espetáculo júri oficial: “Rosa de Cabriúna”; melhor espetáculo júri popular: “O Avarento”. Além dos premiados citados, os espetáculos participantes do XVII Festival de Teatro do Rio, foram “A Metamorfose”, do grupo Teatro Experimental de Artes, de Caruaru/PE e “Trapa Rasa”, da Companhia Teatral Catarse, do RJ. E “Hay Amor”, do grupo Os Geraldos.

A Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí também foi indicada aos prêmios de melhor texto (Luís Alberto de Abreu), melhor atriz coadjuvante (Erica Pedro e Monique Ruiz) e melhor ator coadjuvante (Hugo Muneratto), melhor figurino (Carlos Agostinho e Lázaro Catel), melhor iluminação (Odilon Lamego) e melhor espetáculo pelo júri popular.

Rosa de Cabriúna

O espetáculo “Rosa de Cabriúna”, de Luis Alberto de Abreu, vem sendo apresentado pelo grupo artístico-pedagógico do Conservatório de Tatuí, dirigido por Carlos Ribeiro. A comédia sertaneja está em cartaz desde setembro do ano passado.

O espetáculo foi escrito em 1986 para o Grupo Macunaíma, dirigido por Antunes Filho, no SESC Anchieta em São Paulo, que também realizou a montagem de “Xica da Silva”, do mesmo autor. Trata-se de uma adaptação do romance “Alice”, de José Antonio da Silva. Nela, as filhas do Coronel Zé Inácio, fazendeiro e chefe político, fazem promessa para São Gonçalo para arranjar um noivo. Rosa, a mais velha, pede o capataz da fazenda de seu pai, Tonho Gago e é atendida pelo santo. Mas, um novo capataz chega à fazenda e divide o coração da moça. “Rosa de Cabriúna” está repleta de referências à cultura popular.

'Rosa de Cabriúna' é classificado para 38º Fenata, no Paraná

Depois de ser premiado no Rio de Janeiro, o espetáculo "Rosa de Cabriúna" foi classificado para outro dos mais tradicionais festivais do país. Em setembro, a Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí foi classificada para participar do 38º Festival Nacional de Teatro – FENATA, a realizar-se de 4 a 11 de novembro, promovido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa por meio de sua Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais/Divisão de Assuntos Culturais, em Ponta Grossa – Paraná.

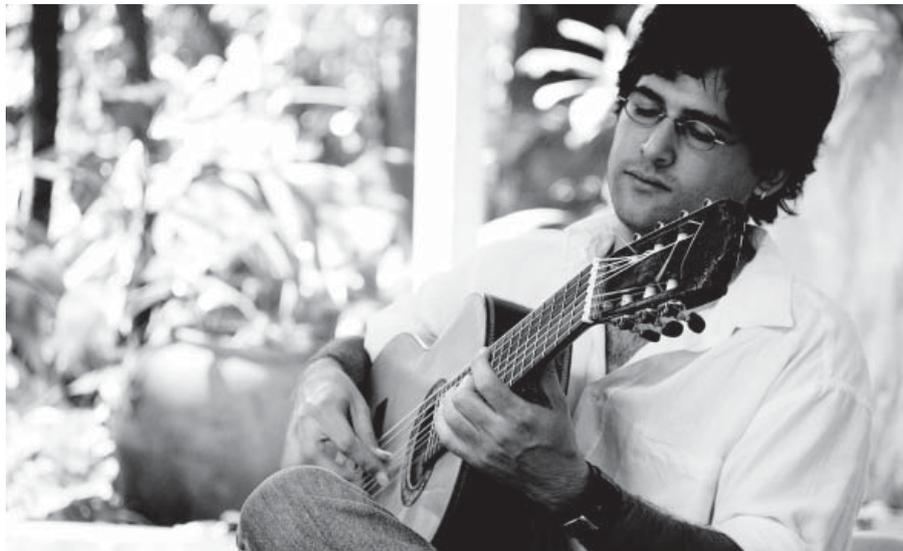
O grupo deverá se apresentar no dia 6 de novembro, às 20h30, no Cine-Teatro Ópera Auditório A.

O festival é patrocinado pela concessionária CCR RodoSul. O Fenata e o 'Fenatinha' (versão infantil) serão realizados em Ponta Grossa e cidades da região, com espaço também para espetáculos de rua, bonecos e mostras alternativa e especial – (para portadores de necessidades especiais e pessoas carentes, em creches, escolas especiais e hospitais).

O festival pretende superar a marca de 35 espetáculos apresentados por 32 companhias, em 2009, quando chegou a 81 apresentações e público de 20 mil pessoas. O evento é realizado ininterruptamente desde 1973.

Para a edição de 2010, foram inscritos, além de "Rosa de Cabriúna", outros 62 espetáculos das cidades de Curitiba, Londrina, Pinhais (Paraná), Americana, Atibaia, Campinas, Caraguatatuba, Jacareí, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Santos, São Paulo (SP), Florianópolis, Joinville (SC), Caxias do Sul, Porto Alegre (RS), Japeri, Rio de Janeiro (RJ), Guaçuí (ES), Goiânia (GO), Fortaleza (CE), Brasília (DF), Caldas, Uberlândia, Vespasiano (MG), João Pessoa (PB) e Lauro de Freitas (BA).

Outubro terá 2 recitais de conclusão de curso



Dois alunos fazem recitais de conclusão de curso neste mês. As apresentações serão nos dias 21 e 26, no Salão Villa-Lobos, com entrada franca a partir das 19h.

Na quinta-feira, 21, quem faz recital é o tubista Alessandro Ramos. Na apresentação, ele será acompanhado pela pianista Míriam Braga. Alessandro Ramos é aluno do professor Luciano Vaz e apresentará obras de Thomas Stevens ("Variations In Olden Style"), A. Lebedev ("Concerto in One Moviment"), Claudio Santoro ("Fantasia Sul América") e R. Vaughan Williams ("Concerto for Bass Tuba"). Atualmente é o primeiro tuba da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, como bolsista performance.

No dia 26, o recital será do setecordista Guilherme Lamas, aluno do professor Alexandre Bauab Junior, da área de choro. Acompanhado de seis músicos – dentre eles os professores Alexandre Bauab (violão), Altino Toledo (bandolim), Marcelo Candido (cavaco) e Rodrigo Moura (pandeiro) -, Guilherme



apresentará obras como "Sinal dos Tempos", "Picotado", "Choro pra Metrônomo", "Feia", "O Vôo da Mosca", "Modulando", "Visitando Recife", "Modinha", "Tua Imagem", "Quebrando Galho", entre outras.

Concurso interno prem



Um total de 80 alunos do curso de piano foram premiados no VI Concurso Interno de Piano do Conservatório de Tatuí – Homenagem a Schumann e Chopin, coordenado pela professora Cristiane Bloes no período de 27 de setembro a 1º de outubro.

O concurso manteve a tradição da área de piano do Conservatório de Tatuí, tendo como objetivo principal incentivar a execução pianística e compartilhar conhecimentos dos estudantes, abrangendo todos os níveis do curso de piano.

“Por ser um concurso-estímulo, realizado por nível e não por idade (como são os concursos nacionais e internacionais), todos os alunos têm a possibilidade de participar”, disse a professora Cristiane Bloes.

Segundo a coordenadora, a edição de 2010 superou as expectativas. O nível dos candidatos foi considerado altíssimo pelas bancas julgadoras ao longo da semana. “Tivemos 138 alunos participantes distribuídos

entre os dezoito semestres do curso e aperfeiçoamento, além da categoria quatro mãos. Neste ano, o concurso teve como peças de confronto obras de Schumann e Chopin, homenageando os 200 anos de nascimento dos compositores”, destacou ela.

A premiação, entrega de certificados e recital dos primeiros colocados serão realizados no Teatro Procópio Ferreira em data a ser confirmada.

As bancas julgadoras do concurso foram integradas por profissionais respeitados. Elas estiveram formadas por Marina Brandão (coordenadora Área de Piano da EMESP), Juliano Arruda de Campos (professor de Flauta e Música de Câmara do Conservatório de Tatuí e regente titular da Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí), Elaine Foltran (concertista e Mestre em Piano Performance pela Montclair State University, nos Estados Unidos), Érica Masson (coordenadora da Área de MPB/Jazz do Conservatório de Tatuí e Mestre em Música pela Unicamp),

Milena Lopes, Thaís Helena Valim e Dayane V. Rodrigues (pianistas do Grupo de Pianistas Correpetidores do Conservatório de Tatuí), Regina Orsi e Helena Scheffel (professoras de Música de Câmara e pianistas correpetidoras do Conservatório de Tatuí).

O Concurso Interno da Área de Piano teve recital especial de abertura, no dia 27 de setembro, apresentado pela pianista Elaine Foltran.

Atuam na área de piano do Conservatório de Tatuí os professores Ana Ingrid L. de Almeida, Ana Maria Teixeira de Almeida, Carlos Roberto Moraes, Cristiane Bloes, Déborah Melissa dos S. Kerber, Eliana Wagner, Fanny de Souza Lima, Juliano Kerber, Leila Mutanen Tai, Lúcia Elizabeth P. Galvão, Luis Carlos Morales Sanches, Marina Aparecida de C. Campos, Marisa A. Gurgel Vicente, Miriam Braga G. H. Pais e Zoraide Mazzulli Nunes.

nia 80 pianistas

Premiados

Dos 1º e 2º semestres, foram premiados os alunos Julia Abreu (1º lugar – Sorocaba), Ingrid Cris de Proença Silva (2º lugar – Capão Bonito), Tallita Cristine M. Okita (3º lugar – Tatuí) e, ainda, receberam prêmios especiais Andressa Ymaki Machado pela melhor sonatina de Bastien (Capela do Alto), Mirieli Moreira de Barros pela melhor peça de confronto (Boituva) e Luanny P. Pazzetto pela melhor peça brasileira (Botucatu). Receberam menções honrosas Giselle Laydner (Tatuí), Camila Suzuki do Rosário (Itapetininga), Ana Rebeca Dias da Silva (Tatuí) e Bruno Pietro Schiavolin (Tatuí).

Dos 3º e 4º semestres, os vencedores foram Bruna Estelita R. V. L. Silva e Gabriel Zitelli Dantas (empatados em 1º lugar, ambos de Tatuí), Vitor Luis C. P. Bigão, de Salto, e Kauan Calaça Vieira, de Tatuí (empatados em segundo lugar) e Michele A. de Rezende, de Votorantim (3º lugar, de Votorantim). Prêmios especiais foram entregues a Brenda dos S. Olivieri pela melhor peça de confronto (Tatuí) e Giovana B. Cintra pela melhor peça brasileira (Tatuí). Receberam menções honrosas Milene da Silva Antunes (Tatuí), Julia Nunes (Tatuí) e Rafaella C. Kozaka (Tatuí).

Dos 5º e 6º semestres, venceram Francine Daroz Cancian, de Rafard, e Hiago Calaça Vieira, de Tatuí (empatados em 1º lugar); Yasmim Yumi Suzuki (2º lugar, Tatuí) e Carlos Alberto de M. Machado (3º lugar, Capela do Alto). Foram concedidos prêmios especiais a Mariana Mendes Gramuglia pela melhor peça brasileira (Tatuí) e Gabriela Figueiredo Campos pela melhor peça de confronto (Sorocaba). Receberam menções honrosas Jessica Souza Silva (Tatuí), Ana Giulia Silva Rosa (Botucatu) e Ariany Martins Santana (Tatuí).

Dos 7º e 8º semestres, venceram Gabriel Gramuglia e Milene de Souza Dias (de Tatuí, empatados em 1º lugar), Gabriel Gonçalves Veagnoli (2º lugar, Tatuí), Daniel Ferreira Duarte (3º lugar, Itapetininga). Receberam prêmios especiais Deise Mayara Caron pela melhor peça brasileira (Tatuí) e Helio Nunes Vieira Junior, de Votorantim (menção Honrosa).

Dos 9º e 10 semestres, os vencedores foram André Oliveira Françani (1º lugar, de Tatuí), Amanda Martins (2º lugar, de Votorantim) e Estela B. G. Pais Heimann, de Tatuí, e Sulamita de Oliveira, de Botucatu (empatadas em 3º lugar). Caroline Aline

Garófalo, de Cerquillo, recebeu prêmio especial pela melhor peça brasileira. Menção honrosa também foi concedida a Isabela da Costa Barbosa, de Sorocaba.

Dos 11º e 12º semestres, foram premiados Thiago Campos Araújo, de Carapicuíba, e Francine de Moraes Dias, de Tatuí (empatados em 1º lugar), Guilherme Marcondes (2º lugar, de Sorocaba) e Drielle Francine de S. Rodrigues (3º lugar, de Tatuí). Receberam prêmios especiais: Francine de Moraes Dias, de Tatuí, pela melhor peça brasileira, e Thiago Campos Araújo, de Carapicuíba, pela melhor peça de confronto. A aluna Ana Luise Santana de Souza, de Tatuí, recebem menção honrosa.

Dos 13º e 14º semestres, os premiados foram Rogel da Veiga Fernandes, de Itapeva, e Ramses Russini, de Piracicaba (empatados em 1º lugar); Danilo Casemiro Martins, de Tatuí (2º lugar); e Rebeca Rodrigues da Cruz, de Tatuí (3º lugar). Rogel Junior V. Fernandes recebeu o prêmio pela melhor peça brasileira. Menções honrosas foram entregues a Lucas Costa Mercadante e Marcel Silva Guirra, ambos de Tatuí.

Dos 15º e 16º semestres, os campeões foram Mariana Virgilli, de Sorocaba (1º lugar), que também foi premiada pela melhor peça brasileira; Felipe de Souza, de Sorocaba (2º lugar); e Bruna Antunes Ferreira, de Votorantim (3º lugar). Andrea Bretherick, de São Bernardo do Campo, recebeu menção honrosa.

Dos 17º e 18º semestres, a única premiada foi Juliana Galdino Vita, na segunda colocação. Do aperfeiçoamento, Felipe Melo, da cidade de Socorro, ficou em 1º lugar; Pedro Rafael Guimarães, de Itapetininga, ficou em 2º lugar; e André Grella de Campos, de Piracicaba, ficou em 3º lugar.

Na categoria 4 mãos, os premiados foram: nível 1 - Rafaella Kozaka e Thallyta Okita (1º lugar), Julia Nunes e Ana Rebeca Dias (2º lugar); nível 2 – Francine Dias e André Françani (1º lugar), Francine dos S. Alexandre e Imna de Mendonça Souza (2º lugar), Gabriel Gramuglia e Milene Dias (3º lugar) e Jocimara dos S. Geraldi e Nicole Bueno Mendes (menção honrosa); nível 3 – Rogel Junior V. Fernandes e Amanda Martins (1º lugar) e Rebeca R. Cruz e Luis Gustavo Bueno “Duo Bekaguto” (2º lugar).



Deixe o restaurante
mais saboroso e aconchegante
de Tatuí tocar você!

**ÓPERA**
M I X

ABERTO TODOS OS DIAS!

Faça a sua reserva: 15 3305.3000 | www.operamixcafe.com.br

Ensaio Social

1 - Músico, compositor e arranjador, **Toninho Ferragutti** foi o convidado especial da Jazz Combo do Conservatório de Tatuí, coordenada por Paulo Flores, em setembro. O músico, que já teve trabalho indicado ao Grammy Latino e atua em shows de nomes como os de Maria Schneider, Celine Rudolf, Maria Bethânia, entre outros, teve agenda concorrida no último mês. Depois de se apresentar com a Jazz Combo em Tatuí e Sorocaba, ele fez show no Rio de Janeiro (autoral); Petrolina (com Gilberto Gil, com quem também gravou DVD no início de outubro); além de Vitre e Rennes, na França. Ele também prepara seu novo trabalho, mas os detalhes ele ainda guarda a sete chaves.

2 - Parte dos mais de uma centena de grupos de música de câmara formado por alunos do Conservatório de Tatuí, ao final de apresentação dentro da **III Semana de Música de Câmara e Prática de Conjunto**. Uma verdadeira maratona de provas e recitais abertos ao público, nos mais diferentes horários ao longo de uma semana. As apresentações reúnem alunos de todas as áreas do Conservatório de Tatuí.

3 e 4 - Harpeando. Este foi o nome do primeiro recital de harpas de alunos do Conservatório de Tatuí em toda a história da escola de música, fundada há 56 anos. Sobre um mesmo palco, quatro harpas. No programa, um pouco do pequeno repertório disponível para o instrumento. A coordenadora do recital foi a professora **Talita Martins**. Entusiasmada, ela pretende unir Tatuí, Rio de Janeiro e Jaraguá do Sul para, no futuro, criar uma associação brasileira de harpistas.

5 e 6 - Em setembro, duas áreas realizaram concursos internos. A área de musicalização infantil, coordenada por **Darli Paulillo**, premiou alunos que apresentaram-se em recitais de flauta doce. A área de piano também premiou alunos, incentivando a execução dos compositores Chopin e Schumann, sob coordenação da professora **Christiane Bloes**.

7 e 8 - Foi realizado no dia 2 de outubro a primeira apresentação do **Intercâmbio de Música de Câmara Conservatório de Tatuí - Tom Jobim EMESP**. No teatro Procópio Ferreira apresentaram-se alunos da área de ambas as instituições.

Entre os estudantes, **Isabel Mota Kanji**, cravista da EMESP, e alunos de canto e piano do Conservatório de Tatuí. A área de música de câmara da EMESP é coordenada por **Hermes Jacchieri**. No Conservatório de Tatuí a coordenação é de **Miriam Braga**.

9 e 11 - Pela primeira vez no Brasil, o saxofonista holandês **Arno Bornkamp** foi uma das grandes atrações do 4º ESax - Encontro Internacional de Saxofonistas do Conservatório de Tatuí. O músico acompanhou todas as atividades do encontro, além de ter realizado duas apresentações no país frente à Banda





Sinfônica do Estado de São Paulo - no teatro Procópio Ferreira, em Tatuí, e no Theatro São Pedro, em São Paulo. Nas fotos, em clima de descontração durante seu masterclass e durante concerto no qual traz, à cabeça, sua original faixa.

10 e 15 - O cubano **Miguel Villafruela** apresentou-se frente à Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí no encerramento do 4º Esax. Além disso, fez recital acompanhado pela pianista Cristiane Bloes. Fundador das cátedras de saxofone em universidades de Cuba e Chile, ele também esteve no Brasil pela primeira vez.

12 - O carioca **Mauro Senise**, um dos grandes nomes da música popular brasileira, fez pocket-show durante o Encontro de Saxofonistas. Integrante do festejado “Cama de Gato”, ele destacou o evento como uma “festa” para saxofonistas que buscam informação.

13 - Os argentinos **Pablo Mosteirín** e **Fernando Rosa**, integrantes do Quarteto 4Mil, durante apresentação à frente da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, quando da estreia mundial da obra “The Future of Tango para Quarteto de Saxofones e Orquestra”, de Alejandro Ruty. O compositor também acompanhou a estreia, no teatro Procópio Ferreira.

14 - **Pablo Sandí**, do Quinteto SonSax, durante workshop no Salão Villa-Lobos, dentro da série de atividades do Encontro Internacional de Saxofonistas.

Mestre em saxofone pela Universidade da Costa Rica, também fez sua estreia no Brasil.

16 - O costa-riquenho **Javier Valério**, do SonSax, durante apresentação no 4º Encontro Internacional de Saxofonistas. Doutorando pela Universidade do Kansas (Estados Unidos), reuniu-se com o quinteto no Brasil especialmente para a apresentação.

17 - Doutor pela Unicamp e pós-doutorando pela USP, o saxofonista e professor **Marcelo Coelho** apresentou-se com a Big Band do Conservatório de Tatuí, além de ministrar o workshop “Improvisação em Compassos Ímpares”, dentro da programação do ESax.

18 - **Ademir Jr**, saxofonista popular que acompanha, atualmente, alguns dos principais artistas da mídia musical brasileira, durante solo no show com a Big Band do Conservatório de Tatuí.

19 - Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, **Pedro Bittencourt** falou sobre “Saxofone e Eletrônica” durante o 4º ESax. O tema surpreendeu participantes e o debate agradou ao doutorando do Centre Informatique de Création Musicale, da Universidade Paris 8, da França.

20 - O saxofonista argentino **Emiliano Barri**, que esteve no Conservatório de Tatuí pela segunda vez – ele participou do Curso de Férias em 2009 -, durante palestra na qual debateu técnicas para execução da música argentina.

Redação e artes cênicas: aulas de consco

Uma das diferentes aulas oferecidas no curso de formação de atores é a de “Consciência Corporal”, que acontece em dois módulos diferentes - 1 e 2. Ministrada pelo professor Marcos Caresia, a disciplina vem sendo desenvolvida de uma maneira peculiar. Além das atividades já previstas, ela permite que os alunos expressem em palavras – por meio de textos denominados “protocolos” – o que sentiram ao realizar tais exercícios pedagógicos.

O objetivo, conforme o professor Marcos Caresia, é incentivar o desenvolvimento da análise crítica e, ainda, o da prática de redação. “É importante sabermos expressar o que sentimos”, destacou ele.

Ao longo de um semestre, foram desenvolvidos centenas de textos. Alguns deles foram transcritos. “Estou feliz e satisfeito com o resultado obtido”, disse ele.

Havia um boato, que ganhou maior proporção quando cheguei em Tatuí, de que essa aula seria um pouco pesada, de suar o cérebro, de provar que o teatro dói. O primeiro dia de aula de consciência corporal teve o seu ponto de cansaço, mas, pelo que me disseram, foi só uma pequena apresentação do que vem pela frente. Interessante conhecer algumas ligações cérebro-corpo com os exercícios e jogos apresentados. Alguns desses eu já conhecia, porém, como agora o negócio está ficando mais sério, como o primeiro ponto de investimento na área, pude perceber o quanto esses exercícios são importantes e vão, sem dúvida nenhuma, fazer toda a diferença.

Gabriel Tomrim

Posso notar o reforço da minha visão espacial/periférica em relação aos acontecimentos ao redor, pelo fato da preocupação em agir em sincronia com o grupo. Ao mesmo tempo vejo que não interagi conforme necessário, deixando de estar atento ao desenvolvimento da atividade, preocupado algumas vezes com o que no momento não era prioridade.

Alan Henrique Claudiano da Silva

A leitura dos protocolos que normalmente fazemos e que também inicia de forma reflexiva as aulas de consciência corporal, nesta última semana apresentou pontos de vista que me levaram a realizar as atividades de maneira mais atenciosa, partindo também do professor Caresia ressaltar a questão levantada no protocolo do nosso colega de turma Guto, sobre o aspecto da estética, dizendo respeito ao resultado visual que os exercícios apresentavam. Também me preocupando com esse elemento, passei a atentar mais aos passos das danças culturais realizadas nesta última aula. A

começar pelo “Maculelê”. Depois de um breve aquecimento dançando em círculo, passamos para as duplas. Confesso que desta vez o exercício me pareceu mais confuso, porém cansativo e desgastante como em todas as vezes. Encerrando essa etapa da aula, executamos a cena que utiliza-se dos componentes do maculelê e inicialmente o resultado apresentado era tão confuso quanto o que eu senti na realização da dança em dupla, mas foi possível concluí-la realizando todas as marcações.

Em seguida, passamos para o “Moçambique”, quando aprendemos um passo novo que também requer a coordenação motora e sincronia de sempre. Após nos acostarmos com esse passo, realizamos o primeiro e assim os dois, seguidamente, quando o movimento de todos os jogadores entravam em sincronia a dança se tornava mais agradável, apesar dela o ser em todo o momento.

Alan Henrique Claudiano da Silva

Antes de tomarmos o nosso lugar na sala do espelho, que estava sendo limpa, fomos ler os protocolos da aula atrasada na sala dos professores. Surgiram dúvidas, discussões, indagações a respeito de vários pontos, como a beleza dos movimentos do maculelê, o cansaço físico da atividade que dificulta o cantar de sua canção etc. Assim, o professor pode esclarecer vários desses pontos, facilitando a prática dos alunos. Eu realmente me sinto cansado após alguns minutos de dança, o que me atrapalha na hora da canção; agora, parte desse problema foi sanado com a dica das pequenas “lambidinhas” de ar, criada por uma autora da qual não me lembro o nome! Iniciamos a aula com o maculelê para aquecimento; também ensaiamos a coreografia criada pelo professor. As críticas que ouvi sobre ela até agora não foram favoráveis: é como se estivéssemos meio perdidos, principalmente o trio

central, que ainda não se encontra em harmonia. Como fazer para melhorar? Após o aquecimento e o ensaio, partimos para o Moçambique; aqueles que não conheciam ainda a dança começaram do primeiro passo. Os outros, já por dentro do assunto, foram aprender o segundo passo. Muitos o acharam mais fácil que o primeiro; eu, porém, acredito que ambos sejam complicados. Se perco o mínimo de concentração, já piso nos bastões e atrapalho o grupo; muitos se atrapalhavam com grande frequência, o que era pior. Mas cada um tem seu tempo, e temos de aprender a lidar com as dificuldades, nossas e alheias. Quando a fila engrena no mesmo ritmo, sem erros, há uma beleza especial, uma “estética”, como muitos costuma dizer. Há, ainda, muito pela frente. Falta muito aprendizado, falta frequência nas aulas, falta atenção e determinação. É tudo isso o que necessitamos criar se realmente quisermos um grupo de teatro forte, que seja reconhecido.

William Galvão Priante

Me sinto cansado, pernas doloridas, olhos pesados, mas não em virtude da aula de hoje, acho que os exercícios até funcionaram como uma válvula de escape para os problemas do mundo exterior. Ambos os exercícios forma muito interessantes, embora cada qual tivesse sua linha de “atuação”, o primeiro, na minha opinião, criou ou aumentou o instinto de reconhecimento do grupo como iguais, independente de qualquer outra coisa, o objetivo era se unir rapidamente, deixando de lado quaisquer “diferenças”. Já o segundo foi de um efeito surpreendente, eu, por exemplo, consegui decorar os nomes de todos os meus colegas, sem dúvida muito produtiva e divertida a aula de hoje.

João Augusto de Campos Avaristo

ciência corporal expressas em palavras

No começo do jogo fiquei ansiosa, pois tinha que estar muito atenta com o que se passava. Às vezes prestava atenção em uma coisa que se passava, às vezes prestava atenção em uma coisa do que em outra. Tive um pouco de dificuldade no começo por estar conhecendo as pessoas e ter que gravar o nome de cada uma. Em relação ao grupo, percebi que só depois de algum tempo praticando que começa a ter concentração e um ritmo. Quando isso se dificultava o grupo se distraía, e só depois de algum tempo voltava o ritmo e a concentração do grupo.

Aiane Maria Pulito

Não sei se é porque estou doente, ou se é pela má alimentação ou, ainda, por estar vivendo uma nova rotina num outro lugar; só sei que não me senti bem. Sempre fui preocupado com meu corpo; fazia várias atividades físicas e era bem disposto. Mas agora estava fraco, com falta de ar, desconcentrando-me a todo momento. Após fazermos o exercício “Casa, Moderador, Terremoto”, percebi um cansaço e uma fraqueza muito ruim, que permaneceram em mim durante os exercícios com as bolinhas.

Quando cheguei em casa, caí na cama. Deixei o protocolo da aula para hoje, um dia depois do que foi exigido pelo professor Marcos. Espero que essa onda de mal estar passe logo. Só assim poderei dar do meu melhor ao grupo.

William Galvão Priante

Meu corpo na aula estava relaxado, sem maiores lesões ou tensões. Para mim, o exercício da “Casa, Morador e Terremoto” serviu para dar uma aquecia no corpo para descontrair e principalmente para “ativar” nosso raciocínio e agilidade. Foi engraçado. Depois veio o exercício com a bolinha de tênis e os nomes. Não que tenha sido difícil, mas o professor cobrou mais atenção e pediu que nos olhássemos mais antes de passar a bola. Demorou um pouco, mas decoramos o nome de quase todos e fomos entrando no ritmo. Com a entrada da segunda bolinha que era sempre passada para o lado, complicou mais. Mas aos poucos também percebemos que haviam meios bem mais eficazes de fazer com que as

bolinhas não se encontrassem, mas o olhar começou a se perder um pouco. Parecia que nós perdíamos o foco com mais facilidade. Quando entrou a terceira bolinha as coisas começaram a não dar tão certo. Confundia bastante, principalmente quando a bolinha com fitas era passada entre as meninas. Era difícil enxergar as três bolinhas. Faltou concentração, comunicação visual e calma.

Nathalie Ferreira Abreu

Hoje estava com dor no trapézio, acho que por causa da aula de ontem, e um pouco ansiosa, o que deixou meu corpo meio tenso. Começamos as aulas com um exercício que mais parecia uma brincadeira, no qual tínhamos que responder rápido aos comandos do professor. Nesse jogo tínhamos que ser rápidos, atentos e colaborativos uns com os outros. O outro exercício era um teste de atenção, foco, percepção e trabalho em equipe. Esse exercício mostrava claramente o quão atentos estávamos e mesmo o quão nervosos. No começo eu estava um pouco nervosa, mas com o passar do exercício e o aumento de dificuldade fiquei mais concentrada. Acho que o exercício serviu para o professor e para nós mesmos percebermos como nosso corpo responde em estado de alerta e para aprendermos a controlar nossa ansiedade.

Erika G. Félix

Na aula do dia 8 de junho de 2010 nós iniciamos mais uma vez com a já conhecida dança popular “maculelê”. Como na semana anterior, fizemos uma espécie de aquecimento individual com os passos da dança. Na medida em que nos soltávamos mais com o ritmo estabelecido, fomos também adicionando um elemento muito importante na composição da dança: a música! Após estarmos confiantes e aquecidos fizemos o exercício em duplas, e mais uma vez ensaiamos a coreografia desenvolvida pelo professor. Dessa vez, tive a impressão de que foi mais fácil executar todos os passos marcados, pois já havíamos ensaiado exaustivamente na aula anterior. Na seqüência da aula aprendemos o segundo passo da outra dança popular, “Moçambique”.

Primeiramente recapitulamos o primeiro passo até que todos se sentissem seguros e aptos a fazê-lo sem interrupções; logo após o professor apresentou a seqüência com o segundo passo, que curiosamente pareceu ser bem mais fácil que o primeiro. Enquanto uma parte da classe executava esse segundo passo, uma outra – que havia faltado na aula anterior – ficou ensaiando o primeiro passo para poder também entrar na segunda parte. A aula foi bastante interessante e pudemos por em prática nossa memória e habilidade desenvolvida nas últimas aulas. Espero que possamos continuar com esse trabalho de forma que todos da sala consigam executar as danças populares de uma forma bonita e alegre. Estou bastante contente com os resultados que temos alcançado até aqui, e creio que até o fim do primeiro semestre teremos boas recordações dos exercícios realizados na aula de consciência corporal.

Roberta Correia

Prova. Aterrorizante não é? E foi mesmo. O clima foi bem quente, se é que me entendem. Começamos com o maculelê, mas sem formar duplas, só numa roda fazendo os passos. Esquentou bastante, até a sala suava de calor físico. Fizemos um intervalo para todos, inclusive a sala, voltarem ao normal. Voltamos e a sala continuou quente, não mais suada, mas aquecida com as cores vermelha e azul dos holofotes. E começamos o Moçambique; primeiro passo e os nossos pés pulavam feito pipocas que pulam na panela quente, que foi o caminho dos bastões. A ponta dos meus pés voltaram a doer como nas aulas passadas, já no maculelê, um calo no pé direito acabava de surgir. Estava cautelosa, tentando não apoiar tanto o pé direito, até que torci o esquerdo; uma beleza! Logicamente parei de fazer o exercício. Assistindo, tirando fotos e filmando, vi como fica bonita a fileira de pés saltitantes com o primeiro passo, o segundo, e os dois juntos, intercalados, por fim. Todos ficaram exaustos, pude perceber. Foi uma aula e tanto! Saímos do calor da sala para o frio inverno de fora dela, talvez isso tenha ajudado as dores surgirem em meu corpo, fora o pequeno calo do pé direito que já reinava. Dois dias depois, já havia melhorado.

Jenyffer Lisboa

Compositor fantasma (ou *ghost writer*?) da trilha de Missão Impossível será homenageado

Paulo Flores*



A Jazz Combo do Conservatório de Tatuí apresentará no dia 22 de outubro o show “Moacir Santos, o Maestro”, com obras do grande compositor e arranjador pernambucano. As músicas que serão apresentadas neste show fazem parte dos discos O Maestro de 1972, indicado ao Grammy e Saudade de 1973, todas adaptadas pelo grupo sem perder a mão de Santos, mantendo todas as características dos arranjos originais com uma outra instrumentação. O maestro, arranjador, instrumentista, compositor pernambucano Moacir Santos foi professor de Nara Leão, Baden Powell, Paulo Moura, Eumir Deodato, Aírto Moreira, entre outros. Compôs,

com Vinicius de Moraes, clássicos como “Triste de Quem”, “Lembre-se” e “Se Você Disser Que Sim”, além do sucesso dos anos 60 Nanã.

É pouco para que seja conhecido no Brasil, naturalmente, a não ser pelos ouvintes atentos do “Samba da Bênção” (1962), de Baden Powell e Vinicius de Moraes, que diz: “A bênção, maestro Moacir Santos/Que não és um só, és tantos/ como o meu Brasil de todos os santos(...)”. És tantos, mas para poucos, num país onde santos de casa não são muitos...

Seu talento só foi reconhecido quando fixou residência fora do Brasil, em 1967 na Califórnia. onde passou a lecionar

música, depois de uma brilhante carreira de 18 anos, como arranjador e regente da rádio Nacional, no Rio de Janeiro

“Estava ficando difícil viver aqui. Cheguei a pensar em colocar meu carro na praça”, lembra Santos, que nos primeiros tempos ganhou a vida tocando piano numa igreja batista, em Los Angeles. Também trabalhou como “músico fantasma”, fazendo arranjos para filmes de Hollywood, sem receber créditos.

Quando perguntado das trilhas anônimas que criou, principalmente a mais famosa e mais tocada em todo o mundo, criada em 1966 para a série Missão Impossível, ele desconversava – “Isso faz muito tempo, fiz muitas trilhas para muitas coisas, mas não me lembro delas não!”.

O maestro voltou a ser notícia nos meios musicais brasileiros com o lançamento do CD duplo “Ouro Negro”, com 28 faixas, no qual mostra toda sua inventividade e atualidade.

* É professor de flauta transversal da área de MPB&Jazz do Conservatório de Tatuí e coordenador do Jazz Combo do Conservatório de Tatuí



CPP inscreve para Prêmio Incentivo de Música de Câmara

Estão abertas até o dia 3 de novembro as inscrições ao II Prêmio Incentivo “Música de Câmara” do Conservatório de Tatuí, com realização nos dias 29 e 30 de novembro e 1, 2 e 3 de dezembro. A fase final será no dia 8 de dezembro, no Teatro Procópio Ferreira.

O prêmio visa a incentivar a formação de grupos para prática camerística, promovendo intercâmbio entre estudantes e apreciadores de música, revelar, incentivar talentos e propiciar oportunidades a formação de grupos estáveis de Música de Câmara, divulgar a atividade de Música de Câmara em geral e, ainda, desenvolver o domínio da comunicação através da linguagem dos diferentes repertórios para grupos de câmara.

2.1 O Prêmio será realizado dentro das atividades da Semana da Música de Câmara nos dias 29,30 de novembro e 1,2 e 3 de

dezembro, sendo que os dias e horários de cada turno serão divulgados após o término das inscrições. A fase final será no dia 8 de dezembro. Os participantes do Prêmio poderão obter sua média do quarto bimestre de 2010 na disciplina, participando da mostra. Sua nota final será a soma entre a nota do professor e o resultado da nota da banca do Prêmio divididos por dois. Em caso de desistência, a média do quarto bimestre dos integrantes do grupo será a nota do professor dividida por dois.

As inscrições poderão ser realizadas até o dia 3 de novembro, pessoalmente, junto ao seu professor, ou no Centro Pedagógico de Produções da AACT, gratuitamente. Serão aceitas inscrições para duos, trios, quartetos, quintetos, sextetos, septetos, octetos e nonetos.

Cada candidato deverá executar uma

obra de livre escolha original, arranjada ou adaptada para sua formação e outra obra de J.S. Bach ou J.C. Bach ou C.P.E. Bach ou W.F. Bach, ainda do pequeno livro de Anna Magdalena Bach, original, arranjada ou adaptada para sua formação.

Todos os componentes dos grupos que se apresentarem receberão certificados de participação. Serão conferidos aos cinco melhores classificados em geral prêmios de R\$ 1 mil, R\$ 700, R\$ 600, R\$ 400 e R\$ 300, respectivamente, além de participações em recitais e/ou semi-recitais. Também serão conferidos prêmios especiais nas categorias “destaque”, “melhor arranjo”, “melhor adaptação”, “melhor release”, “melhor performance de palco”, “melhor performance individual”, “melhor foto”, “melhor obra original”, “melhor grupo estreado” e “aclamação popular”.

CHURRASCARIA
O COSTEÃO

(15) 3251-2719
Rua XI de Agosto, 3.191
Tatui - SP

Antuérpia
Turismo
O seu agente de viagem

www.antuerpia.com.br
Tel: (15) 3205-7777
Rua Dr. Prudente de Moraes nº197 - Tatui - SP

Prestigiem nossa programação
Teatro / Procópio Ferreira
Conservatório de Tatui

www.conservatoriodetatui.org.br

Conservatório de Tatuí preparando uma nova geração de artistas

Escola de Música, Canto, Artes Cênicas e Luteria
56 Anos



Produção

Realização

Associação de Amigos do
Conservatório de Tatuí
Organização Social da Área de Cultura


CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL
"DR. CARLOS DE CAMPOS" DE TATUÍ


GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

PARA MOSTRAR QUE TEMOS QUALIDADE, PODERÍAMOS DIZER
MUITA COISA.

MAS NÃO PRECISAMOS DIZER NADA, POIS ESTA REVISTA FOI IMPRESSA PELA
GRÁFICA SANTA EDWIGES.

Santa Edwiges



Artes Gráficas

(15) 3282-3555 - www.graficasasantaedwiges.com.br

**Ter Qualidade
Não é Pecado.**

atendimento@graficasantaedwiges.com.br

Conservatório de Tatuí

Programação
2010

OUTUBRO

18 e 20.10 - Teatro Procópio Ferreira - 14h
Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí
Luis Marcos Caldana, coordenação

20.10 - Teatro Procópio Ferreira - 20h30
Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí
Juliano de Arruda Campos, regência

21.10 - Salão Villa-Lobos - 19h
Recital de Conclusão de Curso de Tuba
Alessandro Ramos, formando
Míriam Braga, piano

21.10 - Teatro Procópio Ferreira - 20h30
Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí relembra Djavan
Erica Masson, coordenação

22.10 - Teatro Procópio Ferreira - 20h30
Jazz Combo do Conservatório de Tatuí
apresenta "Moacir Santos, o Maestro"
Paulo Flores, coordenação

23.10 - Teatro Procópio Ferreira - 20h
Mosaico Teatral - "Buuu! A Casa do Bichão"
Cia. Meninas do Conto
Ingressos: 1kg de alimento não-perecível
(óleo e farinha de trigo), revertido ao Fusstat

24.10 - Teatro Procópio Ferreira - 18h
Piano Brasil VI, com Miguel Proença

26.10 - Salão Villa-Lobos
Recital de Conclusão de Curso
Guilherme Lamas, violão
Alexandre Bauab, coordenação

29.10 Teatro Procópio Ferreira - 20h30
Recital Grupo de Pianistas Correpetidores
e Músicos Convidados
Juliano Kerber, coordenação

29.10 - Teatro Procópio Ferreira - 20h30
Coro do Conservatório de Tatuí
Cadm Fausto, regente

30.10 - Teatro Procópio Ferreira - 20h30
Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí
Marian Sobula, piano
Roberto Tibiriçá, regente convidado

APRESENTAÇÕES EXTERNAS

24.10 - Catedral Evangélica de São Paulo - 20h
Coro do Conservatório de Tatuí
Cadm Fausto, regente
São Paulo-SP

29.10 - Praça da Matriz - Tietê-SP - 20h30
Semana Camargo Guarnieri
Jazz Combo do Conservatório de Tatuí
Paulo Flores, coordenação
Entrada franca

30.10 - Praça da Matriz - Tietê-SP - 20h30
Semana Camargo Guarnieri
Big Band do Conservatório de Tatuí
Celso Veagnoli, coordenação
Entrada franca

30.10 - Teatro Municipal de Bauru - 20h
Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí
"Rosa de Cabriúna"
Carlos Ribeiro, direção
Bauru-SP

31.10 - Praça da Matriz - Tietê-SP - 20h30
Semana Camargo Guarnieri
Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí
Luis Marcos Caldana, coordenação
Entrada Franca

NOVEMBRO

7, 14 e 21 novembro de 2010 – 16h00
Festival de MPB – edição Raiz e Tradição
II Torneio Estadual Cururu Vivo
Local: Concha Acústica Spartaco Rossi. Praça Antonio Prado, s/n.

Confira programação completa no site www.conservatoriodetatu.org.br
Teatro Procópio Ferreira - Rua São Bento, 415 – Centro – Tatuí-SP
Ingressos: R\$ 10 (R\$ 5 idosos, estudantes e aposentados; alunos
do Conservatório não pagam ingresso)
Venda e retirada de ingressos: de terça a sexta, das 15 às 19h
e nos dias de eventos até as 21h30.
Informações: 15 3205-8444 / 3205-8434 (Bilheteria)

Produção

Realização

Associação de Amigos do
Conservatório de Tatuí
Organização Social da Área de Cultura


CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL
"DR. CARLOS DE CAMPOS" DE TATUÍ


GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO